

Governo incentiva devolução de embalagens vazias de agrotóxicos em Juiz de Fora

Qua 09 outubro

A região de Juiz de Fora, na Zona da Mata, se destaca por sua expressiva produção agrícola, especialmente de frutas como goiaba, maior produtora do estado, representando 43,6% da produção total de Minas Gerais, e pêra, respondendo por 50,5% da produção da fruta no território mineiro, segundo dados da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).

Agrotóxicos são utilizados para o controle de pragas nessas culturas, mas o descarte inadequado de suas embalagens representa um grande risco ambiental.

Por isso, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) promoverá, entre os dias 15 e 17/10, na CeasaMinas de Juiz de Fora, a "Semana do Campo Limpo", uma ação voltada à conscientização e ao incentivo da devolução correta de embalagens vazias de agrotóxicos. No último dia, às 15h, haverá uma cerimônia de encerramento, na qual será divulgada a quantidade total de embalagens devolvidas durante a campanha.

O evento pretende mobilizar agricultores da região, incentivando o descarte apropriado de embalagens vazias e resíduos de agrotóxicos vencidos, sem a necessidade de apresentação de nota fiscal.

A iniciativa conta com a parceria de entidades como o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater\)](#), Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, CeasaMinas e sindicatos rurais.

A devolução correta dessas embalagens é fundamental para evitar a contaminação do solo e da água, além de proteger a vida das pessoas e dos animais. No entanto, embalagens de produtos veterinários, lubrificantes e outros tipos de plásticos não serão aceitas.

Para participar da ação, basta que o agricultor compareça à CeasaMinas de Juiz de Fora, localizada atrás do Mercado Livre do Produtor (Pedra), nos dias 15, 16 ou 17/10, entre 8h e 16h, e entregue as embalagens vazias e resíduos de agrotóxicos.

O IMA é responsável pela fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos em Minas Gerais verificando o registro dos produtos, junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), as condições de armazenamento e a venda mediante receita agrônômica.

Além disso, o órgão fiscaliza todas as etapas de transporte, uso e devolução das embalagens vazias, assegurando que o ciclo do agrotóxico seja cumprido corretamente e que a devolução ocorra de forma segura.

A Semana do Campo Limpo incentiva práticas agrícolas sustentáveis, promovendo não apenas o descarte adequado das embalagens vazias de agrotóxicos, mas também a conscientização sobre a

importância da preservação ambiental. Ações como essa ajudam a garantir que os impactos negativos ao meio ambiente sejam minimizados.

A iniciativa é um exemplo de como o poder público, em parceria com outras instituições, pode fazer a diferença na gestão sustentável da agricultura, unindo produtores, indústrias e entidades em prol de um campo mais limpo e saudável.

Tríplice lavagem

Um dos pilares para garantir que as embalagens possam ser recicladas ou incineradas adequadamente, é realizar a tríplice lavagem durante o preparo no pulverizador. Esse processo consiste em enxaguar as embalagens com água limpa três vezes, durante o preparo da calda, ou seja, da mistura do produto com água, garantindo que qualquer resíduo remanescente seja eliminado. Após a lavagem, as embalagens devem ser perfuradas para evitar reutilização e, em seguida, devolvidas aos postos de coleta.

Em Minas Gerais, há sete centrais e 62 postos de recebimento de embalagens vazias, onde os agricultores podem entregar os materiais para descarte correto. As embalagens tríplice lavadas são destinadas à reciclagem, enquanto as contaminadas são incineradas.

Esse processo integra uma série de ações desenvolvidas pelo IMA para garantir o uso seguro e responsável de agrotóxicos no estado, protegendo tanto o meio ambiente quanto a saúde das pessoas.